



ARTE URBANA: EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E ESTÉTICAS NA EJA NO CENTRO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA/LESTE

TITLE AND SUBTITLE IN ENGLISH, ARIAL SOURCE, 12, CENTRALIZED, UPPERCASE AND BOLD, UP TO THREE LINES, DO NOT PUT FINAL PUNCTUATION

Cláudia Regina dos Anjos¹
 Professora Aposentada

Mariotides Gomes Bezerra²
 Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

Resumo: O presente relato configura-se numa reflexão teórico/metodológica sobre o processo de ensino/aprendizagem de Arte, especificamente arte urbana, realizada na EJA, da Escola Municipal Paulo Mendes Campos, no Centro de Referência das Pessoas em Situação de Rua, da Regional Leste (Centro Pop Leste), Belo Horizonte/MG. Os objetivos pautaram-se em identificar, compreender, fruir, fazer, contextualizar a arte urbana local, nacional e internacional, a partir das experiências de vida, memórias dos/as estudantes, galerias ao céu aberto, a exposição dos Gêmeos: nossos segredos, vídeos sobre Hip Hop. A metodologia configurou-se em desenvolver a reflexão crítica, a compreensão histórica, social e cultural dos processos artísticos e estéticos da Arte Urbana, bem como, a arte de Os Gêmeos, Drone, Crioula, Kobra, Jaider Esbell, entre outros; de forma integrada ao fazer artístico. O que se pode indicar é que a experiência em Arte lhes possibilitou, e continua a possibilitar: experimentar, pesquisar materiais, suportes, contextos que ainda eram seus desconhecidos nos processos de criação artística, tensionando a construção de novos contextos e relações com a arte e a cidade.

Palavras-chave: Arte urbana, Galerias urbanas e experiência em Arte.

Abstract: The abstract must be written in Arial font, size 11, justified alignment, and single line spacing. It should present the objectives, methodology, results, and conclusions. At the end, a single-spaced line must be skipped to insert the keywords. The abstract must consist of a single paragraph composed of concise sentences, without the use of itemization. Verbs should preferably be used in the third person. The text must contain between 100 and 250 words, with single spacing and justified alignment. It is worth noting that the font used throughout the entire text (from the title to footnotes, endnotes, and references) must be Arial. This document is formatted according to the guidelines for article writing and may be used as a model. This abstract, which contains the appropriate number of words, may also serve as a reference for ideal length and formatting. The keywords must appear directly below the abstract, preceded by the expression "Keywords:" followed by semicolons between each term and a period at the



end. Keywords should be written in lowercase letters, except for proper nouns and scientific names.

Keywords: first keyword; second keyword; third keyword; fourth keyword; fifth keyword.

1 INTRODUÇÃO

Este texto se refere a um relato de experiência no ensino/aprendizagem de Artes Visuais, especificamente, a arte urbana, numa turma externa de Educação de Jovens e Adultos/EJA, da Escola Municipal Paulo Mendes Campos/EMPMC, com funcionamento no Centro de Referência das Pessoas em Situação de Rua, da Regional Leste (Pop Leste). O desenvolvimento desta proposta de Arte urbana se deu pela chegada da exposição “Os Gêmeos: nossos segredos” e as galerias urbanas a céu aberto na região central de Belo Horizonte, onde se localiza o Pop Leste. Embora este “Pop” fique localizado na região centro-sul da capital, tem a denominação da região leste. Este é um equipamento que se destina a oferecer suporte às pessoas em situação de rua em Belo Horizonte, como acompanhamento psicossocial, higiene pessoal (banho e lavagem de roupas), encaminhamentos para tratamentos e consultas médicas, organização de documentos, bagageiros, carregamentos de aparelhos eletro eletrônicos, oficinas sobre temas variados que vão ao encontro do direito à cidade, educação, arte, saúde etc. Em julho de 2022 começou o atendimento da EJA nesta instituição, em parceria com a EMPMC, que soma à política de reparação de danos a esses sujeitos de direitos. A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade educativa e como tal demanda um trabalho humanizado e democrático. Nesse contexto, a arte e seus processos de criação contribuem na potencialização e redimensionamento desses/as estudantes em suas várias e diferentes dimensões humanas.

2 DESENVOLVIMENTO

O Pop Leste está localizado em meio a várias galerias de arte urbana a céu aberto da cidade, é impossível passar despercebido e, mais ainda, não implicar essas galerias no processo de ensino/aprendizagem de Arte na EJA. Com a abertura da



exposição “Os Gêmeos: nossos segredos”, no Centro Cultural Banco do Brasil de Belo Horizonte/CCBB-BH, propusemos aos/às estudantes um trabalho sobre a arte urbana. A partir desse momento, começamos o planejamento: pesquisas visuais no entorno do Pop, exposição ‘Os Gêmeos: nossos segredos’, vídeos sobre o Hip Hop local, nacional e internacionalmente, processo de criação, registros, reflexões e contextualizações.

Iniciamos com uma conversa exploratória sobre Hip Hop. Contextualizamos o grafite no movimento Hip Hop local, nacional e internacionalmente, respectivamente Belo Horizonte, Brasil e Estados Unidos. Assistimos aos vídeos: Cidade Cinza, O som da Rua, Pinacoteca de São Paulo: Os Gêmeos, Ateliê dos Gêmeos, e Estação São Bento. Durante a projeção dos vídeos, fomos conversando sobre as danças de rua, sobre os duelos de Mcs/Mestres de Cerimônia em Belo Horizonte (mesmo os estudantes que não são da capital mineira e são recém-chegados à cidade, reconheceram-se e conversaram sobre as danças em suas cidades em suas épocas de juventude). As inter-relações que esses/as estudantes estabeleceram com suas vivências na dança de rua, no grafite, na pichação foram fundamentais para a construção do pensamento artístico, uma vez que acionaram memórias e imagens, trazendo para o presente, para as cenas atuais outras diferentes relações e imagens. A criação artística é um processo que envolve experiência e vivência em Arte, pois “a experiência artística está intrinsecamente relacionada à qualidade estética e, para efetivá-la, é necessário estabelecer conexões entre os sentidos, afecção e a percepção”. (ANJOS, p.28, 2016).

Em seguida, fomos à exposição dos Os Gêmeos: seus segredos, no Centro Cultural Banco do Brasil/CCBB-BH. A exposição estava organizada de forma a apresentar a construção do processo de criação dos autores. Na roda de conversa, destacamos os processos de criação dos artistas, justamente, pela importância no desenvolvimento da imaginação e na ampliação de repertórios. É necessário que os/as estudantes da EJA percebam que o artista é um ser humano e, por isso, está em constantes aprendizagens. Além disso, o trabalho de um artista demanda muitos processos de experimentações, pesquisas, vivências, imersões, entre outros. Por isso,



é um trabalho complexo e, muitas vezes, tenso porque lida com o provisório, com o imprevisto etc.

Figura 1: Registro da exposição de 'Os Gêmeos: meus segredos'.



Fonte: Cláudia Regina dos Anjos, em 20 de maio 2023.

Durante a exposição percebemos que os estudantes (neste dia somente os estudantes masculinos foram à exposição) estavam acionando suas memórias, vivências, especialmente, a sala da vitrola e caixas de som. Barbosa e Coutinho (2009, p 13), apontam que “a arte tem enorme importância na mediação entre os seres humanos e o mundo...”. A importância do contato e acesso aos trabalhos artísticos e obras de arte originais, e em espaços como museus, galerias, centros culturais, entre outros, contribuindo para a compreensão do para o ser e estar no mundo.

Na sequência, realizamos, os/as estudantes e as professoras conjuntamente, uma pesquisa exploratória das imagens dos grafites nas galerias a céu aberto na cidade, uma vez que identificamos nas conversas iniciais sobre o grafite que muitos deles/as passavam pelas galerias e nem as percebiam, outros já haviam feito, inclusive, registros em seus celulares, o que é raro na EJA do Pop Leste, pois a maioria não possui celular. Mas, quem são os/as estudantes da EJA do Pop Leste?



São homens e mulheres, pais, mães, filhos, filhas, irmãos, irmãs, que estão em situação de rua. Nesse sentido, uma questão nos intrigava: como não percebem as galerias em sua própria morada? Mesmo que a morada seja provisória, estamos percebendo a necessidade em construir com esses/as estudantes sua pertença à cidade, aos processos criativos e artísticos e a arte, além disso, fruir arte e ampliar o repertório imagético é de fundamental importância para uma experiência mais significativa, pois alguns deles ainda não haviam estado em galerias com espaços fechados, museus, centros culturais.

Curiosamente, algumas pessoas que passam pelas galerias a céu aberto, onde a cidade é sua morada, não as percebiam e ou não as consideravam como tal. Esse é um dos papéis fundamentais do processo de ensino/aprendizagem e do currículo de Arte na EJA, criar oportunidade para refletir, fazer e contextualizar arte. Essa triangulação se configura como uma proposta teórico-metodológica sistematizada por Ana Mae Barbosa, nos anos de 1980, em que o processo de ensino/aprendizagem de Arte se efetiva na fruição, contextualização no tempo e espaço da arte e no fazer arte, por meio de experiências significativas. Assim, “a arte em sua forma, une a mesma relação entre o agir e o sofrer, entre a energia de saída e a de entrada, que faz que uma experiência seja uma experiência”. (DEWEY, 2010, p.128). Em igual importância para o processo de ensino aprendizagem de Arte, especialmente, em Artes Visuais, é a pesquisa visual, pesquisa de materiais e de suportes.

Figura 2: Mapa colaborativo do grafite em Belo Horizonte.



Fonte: <https://bitlybr.com/Dvmxj>. Disponível em 27 de out. 2023.



A pesquisa exploratória em arte se refere à pesquisa visual, bem como registros, comparação, exclusão. Inclusão, reflexão, fruição, percepção etc. A opção de todos foi realizá-la em algumas das galerias a céu aberto próximas ao Pop Leste. Na medida em que percebemos a cidade e sua arte urbana, íamos registrando e conversando sobre a importância da arte urbana na cena contemporânea em Belo Horizonte, bem como dos artistas e coletivos apresentados nestas galerias: grupo Minas de Minas Crew, Criola, Drones, Maria Raquel Bolinho, Bruxo BL etc.

Figura 3: Pesquisa visual.



Fonte: Cláudia Regina dos Anjos, em 01 de jun. 2023.

Ao voltarmos à sala de aula, dialogamos e trocamos interpretações sobre as imagens pesquisadas, sobre a exposição, as imagens e as várias expressões artísticas e culturais dos artistas da arte urbana. Refletimos, também, sobre as imagens das obras dos artistas com o movimento de Hip Hop em BH. As referências



são fundamentais, uma vez que por meio delas conseguimos perceber os processos de criação dos/adas artistas, os materiais utilizados, os suportes, bem como as dimensões. Contribuindo de forma significativa para o aprendizado em Arte e ampliação de repertórios. A partir dessa reflexão sobre as imagens da exposição, os vídeos, memórias, inter-relações, ou seja, todo o processo construído até então, propomos um trabalho artístico com a escrita do nome, utilizando letras diferentes. Refletimos sobre o trabalho de cada um/a a partir do grafite e inscrições de 'Os Gêmeos' e da pesquisa visual do entorno do Pop Leste.

Figura 4: Brincando com as letras.



Fonte: Cláudia Regina dos Anjos, em 03 de nov. 2023.

Imprimimos os registros fotográficos da exposição e imagens do acervo da turma do Pop Leste em diferentes momentos espaços, fotos individuais e coletivas de na aula de laboratório, fotos de família etc. Disponibilizamos todas as impressões para cada um/a escolher as de seus interesses. Assim que selecionaram as imagens, construíram uma composição por meio de montagem, recortando, colando e sobrepondo imagens ou excertos das imagens. Depois da colagem pronta, interferiram



com outras imagens desenhadas ou coladas, com coloridos etc. Na semana seguinte, continuamos o trabalho, fazendo o decalque de partes escolhidas por cada um/a, utilizando folha de papel com certa transparência (seda ou manteiga). Da folha com certa transparência decalcamos em papel Vergê o desenho realizado a partir da colagem. No acabamento foram disponibilizados lápis de cor, caneta esferográfica e pastel a óleo. Neste processo de criação, aconteceram tensões como, por exemplo, a falta de controle por parte dos/as estudantes sobre o ‘resultado final’, uma vez que não têm a experiência de considerar resultado final como provisório. Além disso, alguns/algumas estudantes verbalizaram que não “sabem desenhar” e, por isso, o que conseguem fazer fica “feio”. Simbolicamente esses/as estudantes consideram , segundo seus depoimentos, que “bonito” os desenhos e pinturas próximas às imagens fotográficas, reais e hiper-reais como forma única de se fazer e conceber arte, quando não acontece dessa forma, frustram-se sentindo incapazes de desenhar, como se a expressão tivesse apenas de uma forma de acontecer. Mas, houve, também, estudantes que não se frustraram e do imprevisto reconstruíram seus trabalhos. Essas são tensões necessárias aos processos de criação, justamente, para que as pessoas em estado/processo de criação saiam do lugar comum. Nesse processo, houve, também, pesquisa dos materiais e dos suportes a serem utilizados: elementos e conteúdos fundamentais no processo de ensino/aprendizagem em Arte.

Figura 5: Processos artísticos.



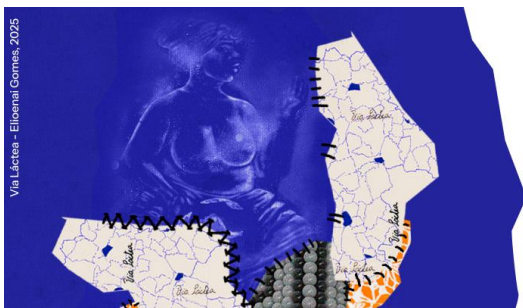
Fonte: Cláudia Regina dos Anjos, em 03 de nov. 2023

A mediação por meio da Arte é potente e necessária, uma vez que a aprendizagem se dá por meio de tensionamentos, vivências, pesquisas artísticas e experimentações. Essas ações cognoscíveis são fundamentais no processo de ensino/aprendizagem de Arte.

Na avaliação dos/as estudantes pudemos perceber que houve aprendizagem em Arte como, por exemplo, possibilidade (como e quando) de se fazer pesquisas visuais, o uso de diferentes e diversos materiais e suportes, bem como possibilidades de acabamentos e referências artísticas que podem ser acionadas no processo de criação. Esses conteúdos são significativos no processo de ensino/aprendizagem de Arte e no pensar artisticamente.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EJA é uma modalidade educativa e como tal demanda um trabalho atendendo às especificidades dos/as estudantes. No Pop Leste, essa especificidade alia a ausência de efetivação de direitos constitucionais básicos como educação,



saúde, segurança e moradia, bem como o preconceito social, econômico, classe, estética e territorial. Os/as estudantes não se sentem cidadãos de direitos e, menos ainda, pertencentes aos equipamentos culturais, artísticos e públicos da cidade.

A aprendizagem se realiza em comunhão, ou seja, na mediação com o outro e com o ambiente, assim como nos propõe Paulo Freire (1996).

Os processos de ensino/aprendizagens de Arte são complexos, por isso, demandam planejamento e repertórios, materiais e suportes diferentes e diversos, além das referências artísticas e estéticas.

Os resultados são provisórios, mas significativos porque, em muitos casos, foram os primeiros acessos e experiências em arte que tiveram, justamente, pelo direito a eles/as negados. Essa experiência em arte foi fundamental para muitos/as estudantes, sobretudo, para aqueles/as que não tiveram essas experiências e vivências anteriores. Foi perceptível a elevação da autoestima porque se sentiram capazes e maravilhados/as com o processo e com o que produziram, potencializando o processo de ensino/aprendizagem de Arte e outros processos de aprendizagens.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Cláudia R. *(Re)criações e (re)invenções: a formação continuada do professor em Artes Visuais na modalidade a distância*. Tese (Doutorado Interartes) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, Belo Horizonte, 2016.

BARBOSA, A. M; COUTINHO, R. (Org.). *Arte/educação como mediação cultural e social*. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

BARBOSA, Ana Mae, CUNHA, Fernanda Pereira da. (Orgs.). *Abordagem triangular no ensino das Artes e Culturas Visuais*. São Paulo: Cortez, 2010.

DEWEY, John. *Arte como Experiência*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).